

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.962
Preferenciais	11.925
Total	17.887
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/06/2015	Ordinária		0,18449
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/06/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,18449
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Dividendo	02/06/2015	Ordinária		0,36898
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Dividendo	02/06/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,36898

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.374.517	1.155.277
1.01	Ativo Circulante	344.144	295.304
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	323.148	268.210
1.01.03	Contas a Receber	16.892	22.930
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.892	22.930
1.01.03.02.02	Dividendos e JCP a Receber	16.892	22.930
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.800	3.800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.800	3.800
1.01.07	Despesas Antecipadas	292	352
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12	12
1.01.08.03	Outros	12	12
1.02	Ativo Não Circulante	1.030.373	859.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	168.693	382.113
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	32	32
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	95.441	309.937
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	95.441	309.937
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	73.220	72.144
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	67.143	62.352
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	5.607	9.322
1.02.01.09.05	Outros Investimentos	470	470
1.02.02	Investimentos	861.183	477.334
1.02.02.01	Participações Societárias	861.183	477.334
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	658.313	265.121
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	202.870	212.213
1.02.03	Imobilizado	236	265
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	236	265
1.02.04	Intangível	261	261
1.02.04.01	Intangíveis	261	261
1.02.04.01.02	Intangíveis	261	261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.374.517	1.155.277
2.01	Passivo Circulante	204.928	134.097
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	371	240
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	371	240
2.01.02	Fornecedores	150	4
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	150	4
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.351	924
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.351	924
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	1.351	924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	196.542	121.582
2.01.04.02	Debêntures	196.542	121.582
2.01.05	Outras Obrigações	6.514	11.347
2.01.05.02	Outros	6.514	11.347
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	5.744	5.244
2.01.05.02.05	Dividendos e JCP a Pagar p/ Controladora	0	4.905
2.01.05.02.06	Dividendos e JCP a Pagar Outras	770	1.198
2.02	Passivo Não Circulante	162.765	183.951
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	95.447	121.364
2.02.01.02	Debêntures	95.447	121.364
2.02.03	Tributos Diferidos	216	289
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	216	289
2.02.04	Provisões	67.102	62.298
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	67.102	62.298
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	67.102	62.298
2.03	Patrimônio Líquido	1.006.824	837.229
2.03.01	Capital Social Realizado	536.949	536.949
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.052	2.244
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	2.052	2.244
2.03.04	Reservas de Lucros	198.671	201.971
2.03.04.01	Reserva Legal	44.616	44.616
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	154.055	157.355
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-172.870	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	438.731	92.774

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.878	-178.244	-53.213	4.381
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.786	-13.763	-4.892	-13.785
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	74	453	67	220
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6	-18	-5	-17
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-120.160	-164.916	-48.383	17.963
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-124.878	-178.244	-53.213	4.381
3.06	Resultado Financeiro	-17.121	23.718	20.895	17.267
3.06.01	Receitas Financeiras	-6.618	49.521	22.353	44.018
3.06.01.01	Sobre aplicações financeiras e mútuos	7.684	33.438	14.024	35.688
3.06.01.02	Variação cambial ativa	-14.302	16.083	8.329	8.330
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.503	-25.803	-1.458	-26.751
3.06.02.01	Despesas financeiras bancárias	-10.503	-25.803	-7.565	-26.751
3.06.02.02	Variação cambial passiva	0	0	6.107	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-141.999	-154.526	-32.318	21.648
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.146	-11.936	124	200
3.08.01	Corrente	7.122	-12.009	94	94
3.08.02	Diferido	24	73	30	106
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-134.853	-166.462	-32.194	21.848
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-134.853	-166.462	-32.194	21.848
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-7,53903	-9,30616	-1,79982	1,22145
3.99.01.02	PN	-7,53903	-9,30616	-1,79982	1,22145
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-7,53903	-9,30616	-1,79982	1,22145
3.99.02.02	PN	-7,53903	-9,30616	-1,79982	1,22145

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-134.853	-166.462	-32.194	21.848
4.02	Outros Resultados Abrangentes	262.265	345.957	40.794	40.929
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	262.265	345.957	40.794	40.929
4.03	Resultado Abrangente do Período	127.412	179.495	8.600	62.777

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	52.827	2.287
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.134	-6.262
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ/CSLL	-154.526	21.648
6.01.01.02	Depreciação/amortização de ativos	57	56
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	164.916	-17.963
6.01.01.05	Juros e variação cambial sobre empréstimos	43.687	-10.010
6.01.01.06	Resultado na baixa de imobilizado	0	7
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.512	-3.781
6.01.02.01	Diminuição/(aumento) de contas a receber e de outras contas a receber	-4.732	-3.902
6.01.02.02	(Diminuição)/aumento de fornecedores e de outras contas a pagar	5.582	690
6.01.02.03	Aumento/(diminuição) em outros impostos líquidos	-8.362	-569
6.01.03	Outros	6.205	12.330
6.01.03.01	Dividendos recebidos	6.205	12.330
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	103.463	5.127
6.02.01	Aquisição de imobilizados	-28	-67
6.02.02	Redução de capital em outras controladas	0	5.194
6.02.10	Recebimentos de partes relacionadas	103.491	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-101.352	-81.040
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-14.738	-15.037
6.03.02	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-13.648	-14.462
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-72.966	-51.541
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54.938	-73.626
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	268.210	220.478
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	323.148	146.852

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.300	-6.600	0	-9.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.600	0	-6.600
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.300	0	0	-3.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-166.462	345.957	179.495
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-166.462	0	-166.462
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	345.957	345.957
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	345.957	345.957
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-192	0	192	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-192	0	192	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.343	198.671	-172.870	438.731	1.006.824

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.848	40.929	62.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.848	0	21.848
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	40.929	40.929
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	40.929	40.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-132	0	132	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-132	0	132	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.599	188.537	21.980	56.288	809.353

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	453	220
7.01.02	Outras Receitas	453	220
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.794	-2.466
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.794	-2.464
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-2
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.341	-2.246
7.04	Retenções	-57	-56
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57	-56
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.398	-2.302
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-115.395	61.981
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-164.916	17.963
7.06.02	Receitas Financeiras	49.521	44.018
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-117.793	59.679
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-117.793	59.679
7.08.01	Pessoal	9.271	10.145
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.052	9.225
7.08.01.02	Benefícios	763	664
7.08.01.03	F.G.T.S.	456	256
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.448	792
7.08.02.01	Federais	13.380	705
7.08.02.02	Estaduais	60	87
7.08.02.03	Municipais	8	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.950	26.894
7.08.03.01	Juros	25.803	26.751
7.08.03.02	Aluguéis	147	143
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-166.462	21.848
7.08.04.02	Dividendos	6.600	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-173.062	21.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.740.716	2.666.496
1.01	Ativo Circulante	1.550.849	1.027.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	699.502	389.588
1.01.03	Contas a Receber	547.072	401.014
1.01.03.01	Clientes	546.935	400.114
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	137	900
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	137	900
1.01.04	Estoques	201.007	157.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.272	35.781
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.272	35.781
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.199	8.808
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.797	34.780
1.01.08.03	Outros	32.797	34.780
1.01.08.03.01	Outros Créditos	15.905	12.007
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	16.892	22.773
1.02	Ativo Não Circulante	2.189.867	1.638.552
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	180.546	145.676
1.02.01.03	Contas a Receber	5.202	4.146
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.202	4.146
1.02.01.06	Tributos Diferidos	81.043	32.414
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.043	32.414
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13	13
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13	13
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	94.288	109.103
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	70.306	65.855
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	16.269	30.087
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	951	948
1.02.01.09.06	Aplicações Financeiras Vinculadas	6.762	12.213
1.02.02	Investimentos	202.870	212.213
1.02.02.01	Participações Societárias	202.870	212.213
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	202.870	212.213
1.02.03	Imobilizado	1.787.137	1.263.855
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.787.137	1.263.855
1.02.04	Intangível	19.314	16.808
1.02.04.01	Intangíveis	8.889	6.383
1.02.04.01.02	Intangíveis	8.889	6.383
1.02.04.02	Goodwill	10.425	10.425

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.740.716	2.666.496
2.01	Passivo Circulante	834.742	606.809
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.101	26.393
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.101	26.393
2.01.02	Fornecedores	217.019	224.332
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.684	35.406
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	186.335	188.926
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.355	23.303
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.355	23.303
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	36.355	23.303
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	470.133	293.326
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	273.591	171.744
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.941	19.017
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	260.650	152.727
2.01.04.02	Debêntures	196.542	121.582
2.01.05	Outras Obrigações	68.085	38.137
2.01.05.02	Outros	68.085	38.137
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	29.595	24.965
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	37.720	7.069
2.01.05.02.06	Dividendos e JCP a Pagar p/ Controladora	0	4.905
2.01.05.02.07	Dividendos e JCP a Pagar Outras	770	1.198
2.01.06	Provisões	3.049	1.318
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.049	1.318
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	6	16
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.043	1.302
2.02	Passivo Não Circulante	1.899.150	1.222.458
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.720.966	1.080.955
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.625.519	959.591
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	110.089	100.414
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.515.430	859.177
2.02.01.02	Debêntures	95.447	121.364
2.02.02	Outras Obrigações	765	284
2.02.02.02	Outros	765	284
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	765	284
2.02.03	Tributos Diferidos	71.152	45.583
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.152	45.583
2.02.04	Provisões	106.267	95.636
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	106.267	95.636
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	22.234	17.826
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais e Trabalhistas	84.033	77.810
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.006.824	837.229
2.03.01	Capital Social Realizado	536.949	536.949
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.052	2.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	2.052	2.244
2.03.04	Reservas de Lucros	198.671	201.971
2.03.04.01	Reserva Legal	44.616	44.616
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	154.055	157.355
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-172.870	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	438.731	92.774

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	649.540	1.760.366	475.598	1.399.854
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-515.233	-1.394.217	-400.929	-1.188.038
3.03	Resultado Bruto	134.307	366.149	74.669	211.816
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-77.470	-179.174	-50.226	-77.778
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.897	-83.920	-24.001	-71.592
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.156	-81.750	-21.585	-64.789
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.875	10.472	2.841	11.358
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.522	-16.182	-11.279	-19.760
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.770	-7.794	3.798	67.005
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.837	186.975	24.443	134.038
3.06	Resultado Financeiro	-242.161	-363.188	-58.362	-103.946
3.06.01	Receitas Financeiras	9.920	36.458	15.450	44.761
3.06.01.01	Sobre aplicações financeiras e mútuos	9.920	36.458	15.450	44.761
3.06.02	Despesas Financeiras	-252.081	-399.646	-73.812	-148.707
3.06.02.01	Despesas Financeiras sobre empréstimos	-41.660	-113.838	-27.397	-87.624
3.06.02.02	Variação cambial passiva	-210.421	-285.808	-46.415	-61.083
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-185.324	-176.213	-33.919	30.092
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	50.471	9.751	1.725	-8.244
3.08.01	Corrente	15.420	-13.309	10.449	-1.298
3.08.02	Diferido	35.051	23.060	-8.724	-6.946
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-134.853	-166.462	-32.194	21.848
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-134.853	-166.462	-32.194	21.848
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-134.853	-166.462	-32.194	21.848
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-7,53903	-9,30616	-1,79982	1,22145
3.99.01.02	PN	-7,53903	-9,30616	-1,79982	1,22145
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.02.01	ON	-7,53903	-9,30616	-1,79982	1,22145
3.99.02.02	PN	-7,53903	-9,30616	-1,79982	1,22145

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-134.853	-166.462	-32.194	21.848
4.02	Outros Resultados Abrangentes	262.265	345.957	40.794	40.929
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	262.265	345.957	40.794	40.929
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	127.412	179.495	8.600	62.777
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	127.412	179.495	8.600	62.777

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	376.778	170.143
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	414.698	186.284
6.01.01.01	Lucros antes do IRPJ e CSLL	-176.213	30.092
6.01.01.02	Depreciação e amortização de ativos imobilizados e intangíveis	151.639	108.476
6.01.01.03	Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos	448.832	113.355
6.01.01.05	Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	-2.781	973
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-15.045	0
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	7.794	-67.005
6.01.01.09	Ajuste de provisões realizadas	472	393
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.920	-16.141
6.01.02.01	(Aumento) diminuição dos estoques	6.605	13.248
6.01.02.03	(Aumento) diminuição em contas a receber e outras contas a receber	-1.528	-32.199
6.01.02.04	Aumento (diminuição) em Fornecedores e outras contas a pagar	-44.879	-2.133
6.01.02.05	Aumento (diminuição) em outros impostos líquidos	-23.438	1.037
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	19.437	-7.984
6.01.02.07	Dividendos recebidos	5.883	11.890
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-168.774	-93.848
6.02.01	Pagamentos por aquisição de ativos	0	582
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-163.323	-94.430
6.02.08	Ativos financeiros vinculados a garantias	-5.451	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.537	-108.680
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-219.818	-155.886
6.03.02	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-64.953	-45.028
6.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	325.046	107.272
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital proprio pagos	-14.738	-15.038
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	76.373	-3.057
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	309.914	-35.442
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	389.588	283.563
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	699.502	248.121

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.300	-6.600	0	-9.900	0	-9.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.600	0	-6.600	0	-6.600
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.300	0	0	-3.300	0	-3.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-166.462	345.957	179.495	0	179.495
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-166.462	0	-166.462	0	-166.462
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	345.957	345.957	0	345.957
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	345.957	345.957	0	345.957
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-192	0	192	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-192	0	192	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.343	198.671	-172.870	438.731	1.006.824	0	1.006.824

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576	0	746.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576	0	746.576
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.848	40.929	62.777	0	62.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.848	0	21.848	0	21.848
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	40.929	40.929	0	40.929
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	40.929	40.929	0	40.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-132	0	132	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-132	0	132	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.599	188.537	21.980	56.288	809.353	0	809.353

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.848.784	1.484.699
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.838.828	1.473.930
7.01.02	Outras Receitas	10.472	11.357
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-516	-588
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.275.979	-1.137.463
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.048.714	-941.046
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-227.262	-196.369
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3	0
7.02.04	Outros	0	-48
7.03	Valor Adicionado Bruto	572.805	347.236
7.04	Retenções	-151.639	-108.476
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-151.639	-108.476
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	421.166	238.760
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.664	111.766
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.794	67.005
7.06.02	Receitas Financeiras	36.458	44.761
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	449.830	350.526
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	449.830	350.526
7.08.01	Pessoal	193.821	149.084
7.08.01.01	Remuneração Direta	149.899	114.737
7.08.01.02	Benefícios	41.240	31.994
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.682	2.353
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.405	28.086
7.08.02.01	Federais	7.443	19.177
7.08.02.02	Estaduais	12.862	8.884
7.08.02.03	Municipais	100	25
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	402.066	151.508
7.08.03.01	Juros	399.646	148.707
7.08.03.02	Aluguéis	2.420	2.801
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-166.462	21.848
7.08.04.02	Dividendos	6.600	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-173.062	21.848

1.1 Negócio de não tecidos

No terceiro trimestre de 2015, a receita líquida cresceu 39% em relação ao mesmo período do ano anterior em razão, principalmente, do aumento do volume vendido proveniente da entrada em operação das novas capacidades instaladas e aos efeitos de câmbio sobre o faturamento em moeda estrangeira quando convertidos para Reais.

Neste trimestre verificou-se um aumento de 209% do resultado operacional antes dos efeitos financeiros em comparação com mesmo período do ano anterior causado, principalmente, pelo aumento da receita líquida de vendas em função dos aspectos comentados acima e pela redução dos preços da matéria-prima que impactaram positivamente as margens.

O resultado financeiro apresentou aumento do seu saldo devedor, quando comparado o terceiro trimestre de 2015 ao mesmo trimestre de 2014, aumento esse relacionado ao impacto da desvalorização cambial do Real sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados para suportar os novos investimentos.

O resultado líquido foi impactado principalmente pelos efeitos acima descritos.

1.2 Negócio de tampas plásticas

A receita líquida de vendas permaneceu estável neste terceiro trimestre, quando comparada com igual trimestre do ano anterior, porém o lucro bruto aumentou em função da melhora do mix de produtos vendidos com preços competitivos.

Neste trimestre verificou-se uma substancial melhora do resultado operacional antes dos efeitos financeiros em comparação com mesmo período do ano anterior, causado principalmente pelo comentado acima.

O resultado financeiro apresentou aumento do seu saldo devedor, quando comparado o terceiro trimestre de 2015 ao mesmo trimestre de 2014, aumento esse relacionado ao impacto da desvalorização cambial do Real sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

1.3 Posição consolidada dos negócios

A receita líquida de vendas cresceu 37% neste terceiro trimestre de 2015, quando comparada com igual período do ano anterior, fortemente impactada pelo crescimento da receita de vendas mencionada acima no negócio de não tecidos.

Comentário do Desempenho

O resultado operacional consolidado corresponde preponderantemente à performance operacional do negócio de não tecidos e tampas plásticas, acrescido do resultado de equivalência patrimonial proveniente do negócio de latas de alumínio descrita a seguir.

O resultado financeiro apresentou um aumento de seu saldo devedor no terceiro trimestre em decorrência dos efeitos cambiais da desvalorização do Real sobre direitos e obrigações em moeda estrangeira. Em relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, face o seu perfil de longo prazo, os efeitos cambiais refletidos pela contabilidade trouxeram baixo impacto de caixa no período e, no longo prazo, face à geração de caixa ocorrer preponderantemente nas moedas de contratação dos empréstimos e financiamentos, tal impacto de caixa tende a ser mínimo.

Neste terceiro trimestre de 2015 a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 134.855 em decorrência do comentado anteriormente.

1.4 Negócio de latas de alumínio para bebidas (Empreendimento controlado em conjunto não consolidado)

A receita líquida de vendas no terceiro trimestre de 2015 aumentou 46% quando comparado a igual trimestre do ano anterior, estando tal aumento relacionado ao volume vendido e ao aumento da taxa de câmbio sobre a precificação dos produtos vendidos.

O resultado operacional antes dos efeitos financeiros aumentou em comparação com mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de volume de vendas e a redução do preço do alumínio no mercado internacional, bem como por à otimização geográfica entre centro de produção e local de entrega do produto vendido.

O resultado financeiro apresentou aumento do seu saldo devedor, quando comparado o terceiro trimestre de 2015 ao mesmo trimestre de 2014, aumento esse relacionado ao impacto da desvalorização cambial do Real sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados para suportar os novos investimentos.

Évora S.A.
(Companhia aberta)

Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2015

Notas Explicativas

Évora S.A.

(Companhia aberta)

Informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

Conteúdo

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Évora S.A. é uma holding company, que atua através de suas empresas controladas na manufatura e comércio de portfólio diversificado de bens intermediários para indústrias voltadas ao mercado de bens de consumo. O escopo geográfico do negócio de nãotecidos é global; em embalagens metálicas é Brasil; e em tampas plásticas, o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, Teresina, PI e, no exterior, temos 3 plantas nos Estados Unidos da América, além das plantas na Argentina, no Peru, México, Suécia, Alemanha, Itália e China. Contando com a nova unidade de nãotecidos em Cosmópolis, SP, em processo de implantação, ao todo são 19 plantas industriais localizadas em 9 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 7 estados.

Os negócios de nãotecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio possuímos “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

A Évora detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento, através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela controlada Rio Novo Florestal, cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.

1.1 Negócio de nãotecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de nãotecidos de polipropileno tipo spunbond, spunmelt, cardado e airlaid cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.

No negócio de nãotecidos entraram em operação as ampliações das capacidades instaladas nas plantas dos Estados Unidos, da Suécia e da China cujo início de operação ocorreram no quarto trimestre de 2014, no primeiro trimestre de 2015 e no terceiro trimestre de 2015, respectivamente, mediante instalação de novas máquinas de nãotecidos, e a ampliação da capacidade instalada na máquina existente na planta do Peru mediante instalação de equipamentos que possibilitaram o desengargalamento do processo de produção.

Adicionalmente, em 2014 foram anunciados investimentos em nova planta no Brasil, em Cosmópolis, SP, e ampliação da capacidade instalada na planta do México pela instalação de nova linha de produção. A entrada em operação desses novos investimentos anunciados em 2014 estão previstos para o primeiro e terceiro trimestres de 2016 respectivamente. Por último, recentemente em 2015, foram anunciados novos investimentos em ampliações de capacidade de produção pela instalação de novas máquinas de nãotecidos nas plantas existentes na Alemanha, Estados Unidos e da América do Sul, sendo a entrada de produção dessas novas máquinas ocorrerá respectivamente no primeiro e segundo semestres de 2017 e primeiro semestre de 2018.

Notas Explicativas

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens atua na produção e comercialização de latas de alumínio para bebidas, principalmente cerveja e refrigerantes.

No negócio de latas de alumínio entrou em operação no segundo trimestre de 2014 a nova fábrica de latas de alumínio para bebidas em Teresina, PI, a qual conta com uma linha de produção, e entrou em operação, no quarto trimestre de 2014, a nova linha de produção na planta de Cabreúva, SP.

A capacidade anual de produção de latas de alumínio é de 8,5 bilhões.

1.3 Negócio de tampas plásticas

A controlada America Tampas atua na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível e tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza. No final deste trimestre entrou em operação pela América Tampas a nova fábrica em Pilar, Argentina.

2 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A autorização para conclusão destas informações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria em 12 de novembro de 2015.

b. Base de mensuração

As Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos nas demonstrações método de equivalência patrimonial financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo

Notas Explicativas

dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Évora S.A.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para passivos cíveis, tributários, trabalhistas, provisão para benefícios a empregados, mensuração de instrumentos financeiros e intangíveis registrados por combinação de negócios.

c. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas às normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2015, sendo essas:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (01.01.2018).
- IFRS 14 – Contas de diferimentos regulatórias (01.01.2018).
- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes (01.01.2018).
- Emenda ao IAS 16 – Imobilizado (CPC 27) (01.01.2016).
- Emenda ao IAS 1 (CPC 26 (R1))–Apresentação das demonstrações financeiras (01.01.2016).
- Emenda ao IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações financeiras consolidadas (01.01.2016).
- Emenda ao IFRS 11 (CPC 19 (R2)) – Negócios em conjunto (01.01.2016).
- Emenda ao IFRS 12 (CPC 45) – Divulgações de participações em outras entidades. (01.01.2016)
- Emenda ao IAS 38 – Intangível (CPC 04 (R1)) (01.01.2016).
- Emenda ao IAS 27 (CPC 35 (R2)) – Demonstrações financeiras separadas (01.01.2016).
- Emenda ao IAS 28 (CPC 18 (R2)) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. (01.01.2016).

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados. A Administração acredita que a adoção destas normas e alterações não terá impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

3 Principais políticas contábeis

As mesmas políticas contábeis foram seguidas pela Companhia e suas controladas nestas informações financeiras intermediárias, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014.

4 Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2014

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2014 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 3 – Principais políticas contábeis, 11 – Investimentos (movimentação investimentos em controladas), 12 – Imobilizado (movimentação), 13 – Intangível (movimentação), 16 – Benefícios à empregados, 21 - Resultado por ação, 23 – Receita de vendas, 24 – Despesas por natureza, 26 – Outras receitas e despesas operacionais e 27 – Transações que não afetam o caixa.

Notas Explicativas

5 Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,97	99,97	-	-
Rio Novo Florestal Ltda	Brasil	99,99	99,99	-	-
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	-	-	99,99	99,99
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru SCA	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
America Tampas S.A.	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas da Amazônia S.A.	Brasil	-	-	100,00	100,00
America Tampas Comércio de Equipamentos e Serviços Técnicos em Sistemas de Fechamentos Plásticos Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	-	-	100,00	-

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa e saldo em bancos	25	14	319.433	95.378
Aplicações financeiras	323.123	268.196	380.069	294.210
	<u>323.148</u>	<u>268.210</u>	<u>699.502</u>	<u>389.588</u>

No consolidado o saldo em caixa e bancos refere-se aos saldos em conta corrente bancária das controladas no exterior nas suas respectivas moedas funcionais e, principalmente, em dólar norte-americano.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remuneradas em torno da variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI, e aplicações financeiras em fundos de investimentos cambiais.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota 19.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Cientes no Brasil	97.932	98.282
Cientes no exterior	454.935	306.430
	<u>552.867</u>	<u>404.712</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.932)	(4.598)
	<u>546.935</u>	<u>400.114</u>

A Administração efetua análise individual de títulos vencidos e histórico de inadimplência para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. A abertura do contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota 19.

8 Estoques

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Produtos acabados	63.732	62.658
Produtos em elaboração	3.882	2.211
Matérias primas	110.397	76.167
Materiais de embalagem	2.943	3.485
Almoxarifados de manutenção	16.741	12.286
Outros	3.312	1.166
	<u>201.007</u>	<u>157.973</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

Notas Explicativas

9 Imposto de renda e contribuição social

Controladora e controladas no Brasil

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável, para imposto de renda e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável a cada exercício.

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, 35% nos Estados Unidos, 31,4% na Itália, 33,8% na Alemanha, 25% na China, 22% na Suécia, 30% no Peru, 24% na Inglaterra, e 25% na Holanda, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

	Consolidado			
	31/12/14	Adições	Baixas	30/09/15
Ativo:				
Processo IPI	3.614	160	-	3.774
Varição cambial	11.587	3.409	(10.313)	4.683
Outras diferenças temporárias	8.606	8.648	(1.652)	15.602
Prejuízo fiscal e base negativa	6.209	38.168	(213)	44.164
Perdas com derivativos	2.398	10.422	-	12.820
	<u>32.414</u>	<u>60.807</u>	<u>(12.178)</u>	<u>81.043</u>
Passivo:				
Varição cambial	4.739	375	(2.617)	2.497
Reavaliação de ativos	535	-	(44)	491
Valor justo de controladas	15.776	11.107	(1.820)	25.063
Benefício de empregados	(6.361)	(2.567)	1.475	(7.453)
Depreciação	30.894	34.697	(15.037)	50.554
	<u>45.583</u>	<u>43.612</u>	<u>(18.043)</u>	<u>71.152</u>

Notas Explicativas

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/15</u>
2015	13.369
2016	19.979
2017	10.753
Após 2017	<u>36.942</u>
	<u>81.043</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além dos ativos fiscais diferidos, registrados conforme item (a) acima, as controladas possuem em seus registros fiscais os seguintes valores de base a serem compensados com lucros tributários futuros, não registrados contabilmente, e que serão reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/15</u>
Base de imposto de renda sobre prejuízos	
fiscais e diferenças temporárias	328.837
Base de contribuição social sobre base	
negativa e diferenças temporárias	240.234

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(154.526)	21.648	(176.213)	30.092
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(1.864)	(4.757)
Base de cálculo	(154.526)	21.648	(178.077)	25.335
Alíquotas fiscais aplicáveis	(52.539)	7.360	(53.176)	16.923
Equivalência patrimonial	56.071	(6.107)	2.650	(22.782)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	-	2.165	55.783	19.608
Juros sobre capital próprio	(1.122)	-	(1.122)	-
Créditos gerados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	(17.455)	-
Outras adições e exclusões, líquidas	9.526	(3.618)	3.569	(5.505)
	64.475	(7.560)	43.425	(8.679)
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	11.936	(200)	(9.751)	8.244
Corrente	12.009	(94)	13.309	1.298
Diferido	(73)	(106)	(23.060)	6.946

10 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado desses períodos, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Controladora

Empresas	Dividendos a receber	Mútuos e créditos de longo prazo	Dividendos e juros s/capital próprio a pagar	Receitas/ (despesas)
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	15.079	-	-	3
Petropar Riograndense Ltda.	-	-	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	17	-	149
Fitesa Sweden A.B.	-	95.417	-	91.764
Pet Holding S.A.	1.813	-	-	-
America Tampas S.A.	-	7	-	65
30/09/15	16.892	95.441	-	91.981
31/12/14	22.930	309.937	4.905	82.787

Notas Explicativas

Consolidado

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Créditos de longo prazo</u>	<u>Dividendos e juros s/capital próprio a pagar</u>	<u>Receitas</u>
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	15.079	-	-	3
Pet Holding S.A.	1.813	-	-	-
Terramar Florestal Ltda.	-	13	-	72
30/09/15	<u>16.892</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>75</u>
31/12/14	<u>22.773</u>	<u>13</u>	<u>4.905</u>	<u>171</u>

Os saldos de dividendos a receber e a pagar referem-se a dividendos declarados e ainda não pagos, respectivamente, de controladas e à controladora.

Os empréstimos de mútuo referem-se à transferência para controlada Fitesa Sweden A.B. dos recursos necessários à aquisição de negócios de nãotecidos localizados no exterior realizada em 2011. Esses empréstimos de mútuo foram realizados em dólares norte-americanos, estão sujeitos à remuneração de 9,25% a.a., tem pagamento do saldo remanescente após capitalização mencionada na nota 12 de uma parcela com vencimento em dezembro de 2015.

O valor reconhecido no resultado consolidado como remuneração da Administração foi de R\$ 6.201. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Os membros da Administração detêm, direta e indiretamente, 15.715.524 ações da Évora S.A.

Operações de compra e venda de produtos

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

11 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia, e estão descritos conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora			
	30/09/15		31/12/14	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	-	548	-	554
IRPJ e CSLL	3.800	5.059	3.800	8.768
	<u>3.800</u>	<u>5.607</u>	<u>3.800</u>	<u>9.322</u>

	Consolidado			
	30/09/15		31/12/14	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	855	3.171	980	3.256
ICMS	11.113	520	8.337	739
IPI	134	1.187	144	1.188
IRPJ e CSLL	21.820	9.934	10.415	8.831
IGV - Peru	18.126	1.061	10.297	14.729
VAT - China	6.115	-	3.944	-
Outros	3.109	396	1.664	1.344
	<u>61.272</u>	<u>16.269</u>	<u>35.781</u>	<u>30.087</u>

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários referentes a retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

Os saldos de IGV – Peru e Vat – China são, substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas do Peru e da China e que serão realizados no curso usual dos negócios e, no caso do IGV, também através de pedidos de ressarcimento.

Notas Explicativas

12 Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Principais informações em 30 de setembro de 2015:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do período
(a) Controladas							
Fitesa S.A.	357.326	601.844	2.888.117	2.985.881	2.384.037	1.678.452	(147.356)
Rio Novo Florestal Ltda	14.707	11.262	14.707	13.145	1.884	2.416	(122)
Petropar Riograndense Ltda.	264	583	264	874	291	-	258
America Tampas S.A.	33.918	33.558	896	108.986	75.428	79.498	(9.687)
(b) Empreendimentos controlados em conjunto							
Pet Holding S.A.	24.888	25.596	43.391	31.524	5.928	-	(598)
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	11.200	379.342	11.167	1.468.104	1.088.762	1.147.615	(14.993)
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	849	801	212	805	4	-	21

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na Nota 5, e nos empreendimentos controlados em conjunto a companhia possui 50% de participação.

	30/09/15		31/12/14	
	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
(a) Controladas				
Fitesa S.A.	601.835	(147.362)	200.067	(52.795)
Rio Novo Florestal Ltda	11.260	(123)	11.382	3.106
Petropar Riograndense Ltda.	583	257	493	408
America Tampas S.A.	44.635	(9.904)	53.179	(748)
	<u>658.313</u>	<u>(157.132)</u>	<u>265.121</u>	<u>(50.029)</u>
(b) Empreendimentos controlados em conjunto				
Pet Holding S.A.	12.798	(299)	13.096	252
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	189.672	(7.496)	198.727	67.729
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	400	11	390	11
	<u>202.870</u>	<u>(7.784)</u>	<u>212.213</u>	<u>67.992</u>
	<u>861.183</u>	<u>(164.916)</u>	<u>477.334</u>	<u>17.963</u>

Neste trimestre a companhia aumentou capital em sua controlada Fitesa S.A. mediante a conferência de crédito que possui junto à Fitesa Sweden AB, no montante de R\$ 202.974, decorrente do saldo parcial dos contratos de mútuo mencionados anteriormente.

Notas Explicativas

13 Imobilizado

Composição dos saldos

	Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação %
	30/09/15		31/12/14		
	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	44.889	-	44.889	29.913	-
Prédios	715.520	(265.162)	450.358	334.559	4,10%
Máquinas e equipamentos	2.452.248	(1.579.569)	872.679	704.104	9,65%
Instalações	73.043	(54.962)	18.081	17.575	9,27%
Móveis e utensílios	11.911	(8.470)	3.441	1.906	11,06%
Sistemas e equipamentos de computação	20.984	(17.135)	3.849	531	19,62%
Florestamento e reflorestamento	5.188	(2.087)	3.101	3.263	-
Imobilizações em andamento	371.140	-	371.140	158.838	-
Outros	29.009	(9.410)	19.599	13.166	14,69%
	<u>3.723.932</u>	<u>(1.936.795)</u>	<u>1.787.137</u>	<u>1.263.855</u>	

Nos primeiros nove meses de 2015 houve R\$ 196.113 de adições líquidas ao ativo imobilizado. A despesa de depreciação foi de R\$ 149.037 e houve ajustes de conversão, que totalizaram R\$ 476.289.

Provisão para redução do valor recuperável

Nos períodos encerrados em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

14 Intangível

Composição dos saldos

	Consolidado			
	30/09/15		31/12/14	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangíveis identificados	30.390	(22.717)	7.673	4.438
Carteira de clientes	4.864	(3.648)	1.216	1.945
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	10.425	-	10.425	10.425
	<u>45.679</u>	<u>(26.365)</u>	<u>19.314</u>	<u>16.808</u>

Notas Explicativas

Nos primeiros nove meses de 2015 houve R\$ 3.856 de adições líquidas ao ativo intangível. A despesa de amortização foi de R\$ 2.506 e houve ajustes de conversão, que totalizaram R\$ 1.157.

Os intangíveis correspondem aos ativos identificáveis decorrentes da aquisição da America Tampas e America Tampas da Amazônia em 2010 e aquisição da Fiberweb Holding Limited em 2011, bem como a softwares e carteira de clientes, voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos, avaliados a valor justo na data de aquisição. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de outras despesas operacionais, no prazo de 8 anos e 5 anos, respectivamente.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas America Tampas e America Tampas da Amazônia está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas. A Companhia não identificou ou reconheceu nenhuma perda por *impairment* em contrapartida ao ágio.

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

		Controladora			
		30/09/15		31/12/14	
		Não		Não	
		Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda estrangeira					
Debêntures	9,25% a.a	<u>196.542</u>	<u>95.447</u>	<u>121.582</u>	<u>121.364</u>

Notas Explicativas

		Consolidado			
		30/09/15		31/12/2014	
				Não	
		Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda nacional					
Capital de giro	IPCA + 5% a.a.		5.043	42.079	1.906
Capital de giro	125% a 129% CDI a.a.		2.078	10.667	-
Ativo permanente	TJLP+ 2,65% a.a.		5.270	1.937	5.680
Ativo permanente	3,35% a 8% a.a.		550	35.406	2.021
Ativo permanente	111,8% CDI		-	20.000	-
Outros			-	-	9.410
			<u>12.941</u>	<u>110.089</u>	<u>19.017</u>
Em moeda estrangeira					
Debêntures	9,25% a.a.		196.542	95.447	121.582
Capital de giro	Libor +5,58% a.a.		3.832	10.876	1.260
Capital de giro	(BNDES Res.635/87) + 2,85% a.a.		74.005	374.178	7.903
Ativo permanente	2% a 6,85% a.a.		8.642	403.277	28.278
Ativo permanente	Libor + 1,45% a 2,27% a.a.		37.469	168.118	24.775
Ativo permanente	Libor+ 3,10% a 3,97% a.a.		47.956	170.891	30.049
Ativo permanente	Libor+ 4,30% a 6,00% a.a.		59.046	190.942	41.411
Ativo permanente	Euro Libor + 1,35 a 2,4% a.a.		24.671	183.862	11.521
Outros			5.029	13.286	7.530
			<u>457.192</u>	<u>1.610.877</u>	<u>274.309</u>
			<u>470.133</u>	<u>1.720.966</u>	<u>1.080.541</u>

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
2016	95.447	121.364	171.914	333.531
2017	-	-	428.521	269.010
2018	-	-	401.499	180.405
Após 2018	-	-	719.032	298.009
	<u>95.447</u>	<u>121.364</u>	<u>1.720.966</u>	<u>1.080.955</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

Garantias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Hipoteca de imóveis	-	-	472.016	270.651
Alienação fiduciária de bens	-	-	841.740	434.053
Aval de empresas ligadas	-	-	1.284.118	672.797
Notas promissórias	-	-	811.601	249.146
Penhor de ações e cotas de controladas	601.835	200.067	601.835	200.067
Cessão fiduciária de direito de mútuo	95.416	309.916	95.416	309.916
Outros	-	-	55.406	65.802

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de quatro novas linhas de nãotecidos e outros equipamentos obtidos junto aos bancos HSBC e Commerzbank, que têm seguro internacional junto à instituição financeira Euler Hermes Kreditversicherrungs AG, e BNDES, com taxas de correção e juros informados acima.

Notas Explicativas

Adicionalmente, estão contratados financiamentos para aquisição de duas novas linhas de nãotecidos com os bancos Commerzbank e HSBC, ambos com seguro de crédito internacional junto ao Euler Hermes, que em 30 de setembro de 2015 não havia ainda ocorrido desembolsos.

Em 2011, como parte relevante da composição da fonte dos recursos necessários à aquisição das operações de nãotecidos, houve a primeira emissão pela Companhia de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, no valor equivalente em Reais na data de emissão a US\$ 210 milhões (saldo em 30/09/15: US\$ 72 milhões), nos termos da Instrução CVM nº 476.

Em 2014, também como parte do processo de captação dos recursos necessários à aquisição das operações de nãotecidos de 2011, a controlada Fitesa contratou junto ao BNDES financiamento de R\$ 318 milhões, equivalentes a US\$ 144 milhões. As liberações desse financiamento ocorrerão na medida em que houver a liquidação das parcelas das debêntures emitidas pela controladora Évora, sendo que até 30 de setembro de 2015 havia sido liberado o equivalente a US\$ 113 milhões (US\$ 80 milhões até 31 de dezembro de 2014).

Cláusulas contratuais: *covenants*

As debêntures emitidas pela Companhia e alguns contratos de financiamentos de controladas, cujo saldo em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 1.394.320, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida), e manutenção de aplicações financeiras vinculadas para cobertura de pagamentos do principal e encargos como objeto garantidor da dívida. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem *covenants*, em 92% a penalidade pelos descumprimento dos referidos *covenants* será a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital. Em 30 de setembro de 2015 as aplicações financeiras vinculadas, no valor de R\$ 6.762 no consolidado (em 31 de dezembro de 2014 R\$ 12.213), estão apresentadas no ativo não circulante.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default*.

16 Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas e outros	-	-	5.457	4.596
Processos fiscais	67.102	62.298	78.576	73.214
Total não Circulante	<u>67.102</u>	<u>62.298</u>	<u>84.033</u>	<u>77.810</u>

a) Provisão para riscos

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos cíveis, tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

(i) Processos fiscais

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor atualizado de R\$ 67.102, sobre juros indenizatórios associados a parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação, e contingência relativa à compensação de crédito presumido de IPI, a qual totaliza R\$ 11.096.

(ii) Processos trabalhistas e outros

Nos processos trabalhistas o principal valor decorre de contingência relativa a questionamentos de insalubridade e periculosidade, que totalizam R\$ 1.426 e R\$ 3.170 para rescisões contratuais e horas extras.

b) Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados por nossos advogados como “perdas possíveis”, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão de cobrança de ISS sobre *royalties* por uso de marca, discussão administrativa sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL e de PIS/COFINS e discussão de ICMS associado à falta de aposição de selo fiscal de trânsito, totalizando as discussões fiscais R\$ 12.588. Outros processos são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego, e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item “a” acima.

Notas Explicativas

Os demais depósitos judiciais visam assegurar o direito de discussão em processos trabalhistas, cíveis e outros em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Processos trabalhistas e outros	-	-	2.776	3.039
Processos fiscais	67.143	62.352	67.530	62.816
Não circulante	67.143	62.352	70.306	65.855

17 Incentivos fiscais

Refere-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e imposto de renda, no caso do IRPJ quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente dos empreendimentos controlados em conjunto.

(a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e empreendimentos controlados em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem no consolidado em 30 de setembro de 2015 a R\$ 43.851 (R\$ 34.549 em 30 de setembro de 2014).

A controlada Fitesa Nãotecidos S.A. firmou em 2014 um novo Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, visando prorrogar o incentivo pelo Programa Fundopem/Integrar. O Termo de Acordo tem vencimento em 2020 e contempla redução de até 48,2% do ICMS mensalmente devido.

A controlada America Tampas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido. O benefício tem vencimento em 2023.

A controlada America Tampas, com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 48.968 de 2012.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido, e, em suas operações realizadas em sua unidade de Ponta Grossa, do incentivo de ICMS concedido pelo Programa Paraná Competitivo, representado por financiamento pelo prazo de oito anos de 90% do imposto devido, tendo esse benefício vencimento em 2020.

Notas Explicativas

O empreendimento controlado em conjunto Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe (controlada da Crown Embalagens) possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial – PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034, e também goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí – FUNDIPI representada pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033.

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): A controlada America Tampas da Amazônia S.A. goza de incentivo de redução do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ, incidente sobre o lucro da exploração, concedida pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, tendo este benefício vencimento em 2021.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia possui redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia – ADA, tendo estes benefícios vencimentos em 2016 e 2021, respectivamente.

O empreendimento controlado em conjunto Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2019.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 536.949, composto por 17.887.362 ações, sendo 5.962.454 ações ordinárias e 11.924.908 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva de investimentos e capital de giro

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido o dividendo obrigatório, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas Explicativas

- *Ajuste de avaliação patrimonial*

- i) *Reserva de reavaliação societária*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

O ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados, líquido dos encargos tributários.

- ii) *Reserva de outros resultados abrangentes*

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

- c. *Dividendos e juros sobre capital próprio*

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

19 Instrumentos financeiros

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 30 de setembro de 2015, a controlada Fitesa possui swap de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em reais com indexador vinculado ao CDI mais juros fixos de 8% a.a. para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 3,35% a.a., e para o financiamento sujeito a variação de 111,80% do CDI para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 4,3% a.a.

Notas Explicativas

A posição atual da com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

Contratos de Swap	Indexador	Valor de referência	Consolidado					
			Valor reconhecido				Valor Justo	
			No resultado		Valor a receber (pagar), líquido			
		30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 6,00% a.a.	-	3.363	(324)	(112)	-	(937)
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 3,35% a.a.	60.588	40.856	(18.580)	(4.399)	(25.182)	(4.747)
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 4,3% a.a.	32.538	21.991	(10.419)	(1.385)	(12.538)	(1.385)
Total							(37.720)	(7.069)

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos numa ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras intermediárias foi:

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Contas a receber de clientes	546.935	400.114
Aplicações financeiras vinculadas a garantias	6.762	12.213
Total	553.697	412.327

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Nacional	93.529	94.921
Exterior	453.406	305.193
Total	546.935	400.114

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado			
	Contas a receber	Provisão PCLD	Contas a receber	Provisão PCLD
	30/09/15	30/09/15	31/12/14	31/12/14
A vencer	526.231	-	377.053	-
Vencidos de 1 a 30 dias	15.688	-	18.950	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	4.188	-	2.819	-
Vencidos há mais de 180 dias	6.760	(5.932)	5.890	(4.598)
	552.867	(5.932)	404.712	(4.598)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

	Controladora			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos
30 de setembro de 2015				
Passivos financeiros não derivativos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	291.989	303.687	206.722	96.965
Total	291.989	303.687	206.722	96.965

Notas Explicativas

30 de setembro de 2015	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.191.099	2.476.052	556.425	590.773	447.391	881.463
Fornecedores	217.019	217.019	217.019	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	37.720	37.720	37.720	-	-	-
Total	2.445.838	2.730.791	811.164	590.773	447.391	881.463

31 de dezembro de 2014	Controladora			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	242.946	276.356	143.848	132.508
Total	242.946	276.356	143.848	132.508

31 de dezembro de 2014	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.374.281	1.596.194	342.096	394.410	306.787	552.901
Fornecedores	224.332	224.333	224.333	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	7.069	7.069	7.069	-	-	-
Total	1.605.682	1.827.596	573.498	394.410	306.787	552.901

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais

Notas Explicativas

matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuírem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Exposição à moeda estrangeira – sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e conseqüentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/15</u>	
	<u>US\$</u>	<u>Euro</u>
Contas a receber	10.586	-
Caixa e equivalentes de caixa	32.663	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(355.678)	(62.155)
Instrumentos financeiros derivativos	(23.440)	-
Fornecedores	(1.482)	(769)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(337.351)</u>	<u>(62.924)</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	<u>Taxa à vista na data das demonstrações</u>	
	<u>contábeis</u>	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
US\$ (Dólar dos EUA)	3,9729	2,6562
Euro	4,4349	3,2270

Análise de sensibilidade – sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do

Notas Explicativas

instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

	<u>Consolidado</u>
	<u>Resultado do Exercício / Patrimônio Líquido</u>
30 de setembro de 2015	
R\$/US\$ (25%)	(311.348)
R\$/US\$ (50%)	(622.697)
R\$/Euro (25%)	(853)
R\$/Euro (50%)	(1.706)
SEK/US\$ (25%)	(81.302)
SEK/US\$ (50%)	(162.604)
SEK/Euro (25%)	(49.539)
SEK/Euro (50%)	(99.078)
US\$/Euro (25%)	(19.356)
US\$/Euro (50%)	(48.169)

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	30/09/15	31/12/14
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros	54.437	12.213
Passivos financeiros	759.205	512.749
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	332.394	294.210
Passivos financeiros	1.469.614	868.601

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do período	
	30/09/15	30/09/14
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	4.675	1.394
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	1.915	22

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Consolidado	30/09/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	699.502	699.502	389.588	389.588
Aplicações financeiras	6.762	6.762	12.213	12.213
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	37.720	37.720	7.069	7.069
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.191.099	2.097.175	1.374.281	1.380.970

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

20 Relatório por segmentos

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, revisadas pela Diretoria Executiva.

As informações relatadas nos segmentos operacionais são geradas principalmente pela industrialização e comercialização de produtos das empresas controladas e empreendimentos controlados em conjunto. Em ambos os casos, estão apresentadas de forma integral em cada segmento, sem proporcionalizá-las à parcela detida pela Companhia em cada negócio, conforme são preparados os relatórios utilizados pela Diretoria Executiva. Os valores referentes à Controladora e Rio Novo Florestal, não estão incluídas nos segmentos operacionais relatados, visto que não fazem parte de relatórios para tomada de decisão fornecidos à Diretoria Executiva, sendo demonstradas na coluna “Controladora e eliminações”.

Os valores apresentados na coluna “Segmentos não consolidados” correspondem aos ativos, passivos e contas de resultado de empreendimentos controlados em conjunto, os quais estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os saldos apresentados nas colunas “Segmentos consolidados” e “Segmentos não consolidados” representam o somatório dos valores de ativos, passivos e contas de resultado de todos os segmentos que a Companhia e suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto atuam, bem como refletem a forma pela qual a Diretoria Executiva acompanha seus negócios.

Notas Explicativas

30 de setembro de 2015

	Segmentos consolidados						Segmentos não consolidados		
	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Ásia	Controladora e eliminações	Total em 30/09/2015	Brasil	
	Tampas plásticas	Nãotecidos						Latas de alumínio	Outros
Receita total	79.498	463.159	581.717	504.252	129.324	2.416	1.760.366	1.147.615	-
Custos e despesas operacionais	(78.008)	(380.278)	(497.104)	(457.613)	(130.333)	(16.551)	(1.559.887)	(978.941)	(246)
Outras (despesas) e receitas	(1.072)	(1.706)	(70)	(4.278)	1.039	377	(5.710)	2.405	(125)
Resultado operacional antes dos impostos	(14.554)	(207.549)	77.490	(38.890)	4.669	2.621	(176.213)	(54.398)	(572)
Resultado líquido	(9.687)	(188.546)	55.385	(18.405)	4.210	(9.419)	(166.462)	(14.993)	(577)

30 de setembro de 2014

	Segmentos consolidados					Segmentos não consolidados			
	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Ásia	Controladora e eliminações	Total em 30/09/14	Brasil	
	Tampas plásticas	Nãotecidos						Latas de alumínio	Outros
Receita total	91.378	383.757	392.328	423.985	104.284	4.122	1.399.854	966.392	-
Custos e despesas operacionais	(88.647)	(356.815)	(361.045)	(397.428)	(102.653)	(17.831)	(1.324.419)	(779.680)	(8)
Outras (despesas) e receitas	1.434	(2.212)	(2.138)	2.362	(9.360)	1.513	(8.402)	(9.263)	(286)
Resultado operacional antes dos impostos	815	9.135	24.136	(74.052)	(4.031)	74.089	30.092	154.396	599
Resultado líquido	553	8.404	20.393	(77.036)	(4.556)	74.090	21.848	135.457	525

Balço patrimonial por segmento

Em 30 de setembro de 2015

	Segmentos consolidados				Segmentos não consolidados	
	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações	Total em 30/09/15	Latas de alumínio	Outros
Ativo total	108.986	2.985.881	645.849	3.740.716	1.468.104	32.329
Circulante	44.950	1.159.373	346.526	1.550.849	638.559	1.329
Não circulante	64.036	1.826.508	299.323	2.189.867	829.545	31.000
Passivo total	75.428	2.384.037	274.427	2.733.892	1.088.762	5.932
Circulante	27.046	601.496	206.200	834.742	625.280	5.932
Não circulante	48.382	1.782.541	68.227	1.899.150	463.482	-
Patrimônio Líquido	33.558	601.844	371.422	1.006.824	379.342	26.397

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2014

	Segmentos consolidados			Total em 31/12/14	Segmentos não consolidados	
	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações		Latas de alumínio	Outros
Ativo total	98.877	1.962.701	604.918	2.666.496	1.534.408	32.147
Circulante	43.556	686.293	298.095	1.027.943	708.454	1.145
Não circulante	55.321	1.276.408	306.823	1.638.552	825.954	31.002
Passivo total	56.992	1.762.631	9.644	1.829.267	1.136.956	5.174
Circulante	27.045	444.564	135.200	606.809	722.384	5.174
Não circulante	29.947	1.318.067	(125.556)	1.222.458	414.572	-
Patrimônio Líquido	41.885	200.070	595.274	837.229	397.452	26.973

21 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão especial das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas ou revisadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Ativo imobilizado	4.128.298	2.410.093
Estoques	239.706	117.525
Lucros Cessantes	1.117.833	844.837
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	2.545.847	417.855

22 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receitas financeiras	33.438	35.688	36.458	44.761
Despesas financeiras	(25.803)	(26.751)	(113.838)	(87.624)
Variação cambial líquida	16.083	8.329	(285.808)	(61.083)

As receitas financeiras consolidadas são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras e de atualização de depósitos judiciais.

Notas Explicativas

As despesas financeiras decorrem de juros sobre empréstimos bancários e debêntures, custos com pagamentos ao exterior e serviços bancários.

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente das aplicações financeiras em fundos cambiais, de créditos com clientes no exterior e empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas estrangeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Évora S.A.

Porto Alegre, RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Évora S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Ricardo Schenk Duque

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 F/RS CRC nº 1RS-060571/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Especial dos auditores independentes.